

Uma escola virtual por meio do blog: promovendo acessibilidade e inclusão

Diana Dantas Bezerra Mendesⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Ana Alice Coutinho Araújoⁱⁱ 

World University Ecumenical, Miami, Florida - E.U.A

Resumo

O presente relato objetiva apresentar uma experiência educativa desenvolvida durante o período de isolamento social em detrimento da crise sanitária de Covid-19, por uma Escola Municipal de Fortaleza, Ceará. Em razão da readequação na modalidade de ensino, buscou-se alternativas para a continuidade das aulas e promoção de um ensino e aprendizagem eficaz e de qualidade. A escola constituiu um blog educativo, proporcionando acessibilidade e inclusão a comunidade escolar de forma virtual, enfatizando o desafio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos educandos com deficiência, oportunizando atendimentos na construção de saberes à superação das barreiras, auxiliando as famílias na elaboração e aplicação de tecnologias educativas de baixo custo e promoção de vínculos.

Palavras-chaves: Escola virtual. Acessibilidade. Tecnologia educativas. Inclusão. Blog.

Inclusion in the remote period: a virtual experience for everyone

Abstract

The present report aims to present an educational experience developed during the period of social isolation to the detriment of the Covid-19 health crisis, by a Municipal School in Fortaleza, Ceará. Due to the readjustment in the teaching modality, alternatives were sought for the continuity of classes and the promotion of effective and quality teaching and learning. The school constituted an educational blog, providing accessibility and inclusion to the school community in a virtual way, emphasizing the challenge of Specialized Educational Assistance (AEE) for disabled students, providing opportunities for assistance in the construction of knowledge to overcome barriers, helping families in the elaboration and application of low-cost educational technologies and promotion of bonds.

Keywords: Virtual school. Accessibility. Educational technology. Inclusion. Blog.

1 Introdução

O presente relato busca partilhar uma experiência desenvolvida no período remoto, ocasionado com o advento da pandemia do Coronavírus 2019 e suspensão das atividades escolares presenciais, numa escola municipal de Fortaleza.

Diante do cenário destacamos o decreto nº 14.611, de 17 de março de 2020, que apresenta a situação de emergência em saúde e suspensão das atividades presenciais, conforme registrado no Art. 3º “Ficam suspensos, no âmbito do Município de Fortaleza, [...] atividades educacionais presenciais em todas as escolas da rede pública municipal, obrigatoriamente, a partir de 20 de março até 31 de março do ano corrente.” (FORTALEZA, 17 mar. 2020).

2 Neste contexto a criação da escola virtual, na plataforma blogspot, realizado de forma coletiva e com ampla divulgação para a comunidade escolar, objetivou a promoção da acessibilidade aos discentes, num cenário de isolamento social, de maneira que fosse possível traçar estratégias para viabilizar melhor organização das ações escolares e o desenvolvimento das funções cognitivas no processo de ensino e aprendizagem.

O blog proporcionou melhor organização da prática docente e auxiliou na produção de material impresso referente a rotina escolar, para o acompanhamento aos educandos que não tinham acesso as atividades virtuais, *desprovidos de acesso à internet, instrumentos e ferramentas adequadas para realizar atividades remotas*, conforme destaca Lima e Silva (2021).

O maior desafio, no entanto, foi promover inclusão das crianças com deficiência, disponibilizando oficinas virtuais para construção de tecnologias educativas, a criação de uma página no blog para auxiliar as famílias dos educandos na construção e aplicação de recursos tecnológicos de baixo custo, superando as barreiras e melhorando o desenvolvimento das funções cognitivas. Ressaltando a mediação da aprendizagem das crianças, respeitando suas singularidades em sinergias com suas famílias. (CASTRO; ALVES; CASTRO, 2021, p. 9).

As ações educativas desenvolvidas pela comunidade escolar ao longo do período remoto, foram sendo registradas nas páginas do blog representando os ambientes da escola, suas turmas, seus projetos, atividades propostas no desenvolvimento do currículo, as interações com as famílias e comunidade local, em que está inserida a instituição, promovendo acessibilidade e autonomia na rotina de estudo.

2 Metodologia

Com o advento do ensino remoto a escola foi desafiada a criar meios para desenvolver seu objetivo social e político, promovendo as potencialidades cognitivas e afetivas dos educandos. Neste contexto, procuramos alternativas para ofertar a continuidade ao calendário letivo, o ensino e a aprendizagem de forma virtual evitando a reprovação, o abandono e a evasão escolar.

3

Diante desta realidade buscamos organizar nossas atividades escolares inserindo as tecnologias da comunicação e da informação, utilizando os grupos de WhatsApp e salas de aula virtuais (vídeo chamadas no WhatsApp e Google Meet), para promover a interação com as famílias e alunos. Kenski (2007, p46) reflete que é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida. Assim fortalecemos a equipe de educadores diante de suas habilidades no uso destas tecnologias, auxiliando e ampliando saberes com formação em contexto, para o melhor desenvolvimento das ações educativas.

Mesmo ofertando os canais de interação, sentimos a necessidade de organizarmos uma rotina acessível reunida numa página virtual, que pudesse proporcionar melhor segurança aos pais no acompanhamento do processo educativo para a construção do conhecimento. Com a criação da escola virtual, como blog educativo, elaborada com a colaboração dos educadores e equipe gestora pedagógica em torno de um objetivo em comum, disponibilizamos horários de aula e agendas semanais na criação de páginas para cada turma, disponibilizando as vídeo aulas por disciplina bem como as interações da Educação Infantil.

Na plataforma, ofertamos também recursos educativos diversos como biblioteca virtual, softwares educativos, contação de história, movimentando o corpo na educação física, alfabetização em casa com dicas de leitura e escrita, sugestões de tecnologias educativas de baixo custo no canal de recursos pedagógicos para o Atendimento Educacional Especializado - AEE, além de informações sobre as reuniões com pais, comunicação com a família, avaliações online por meio do google forms, entre outras.

Aos alunos com deficiência foram confeccionados vídeos no formato de oficinas, orientando os pais ou responsáveis no passo a passo da construção de recursos tecnológicos educativos, exemplificando as habilidades promovidas no desenvolvimento do educando de acordo com cada especificidade, utilizando materiais recicláveis e de fácil acesso, com o passo a passo da confecção e orientação de como aplicar o recurso com o aluno, promovendo acessibilidade e autonomia no desenvolvimento cognitivo.

4

Todas as possibilidades devem ser levadas em consideração no que se refere aos processos de ensino e aprendizagem (SIEMSEN; KRAVESKI, 2020 apud. FARIAS; MEDEIROS NETA, 2021, p.7). Diante desta reflexão, destacamos as ações da escola para agregar todos os discentes, proporcionando a continuidade do ensino e aprendizagem aos que não tinham a disponibilidade ao acesso à rotina ofertada nos grupos de WhatsApp, salas de aula virtuais e plataformas de aprendizagem. Os educadores organizaram as listagens dos conteúdos, slides explicativos que originavam as videoaulas disponibilizadas no blog, atividades para reflexão e ampliação da aprendizagem, as quais eram disponibilizadas em forma impressa quinzenalmente às famílias de forma presencial pelos gestores da unidade escolar, bem como por meio do recurso de SMS (Serviço de mensagens curtas) e ligações.

3 Resultados e Discussões

O blog educativo, representando cada espaço e projetos pedagógicos da escola virtual, cuja estrutura permitiu a organização e a atualização das páginas semanalmente conforme as atividades propostas, disponibilizou a sequência cronológica da rotina escolar oferecidas aos estudantes, minimizando os prejuízos na aprendizagem.

Dentre as possíveis utilizações do blog na esfera educacional, destacamos as atividades que ampliaram os processos de aprendizagem para além do tempo e espaço da aula, com compartilhamento de links e a criação de portfólios para cada turma, disponibilizando interatividade e ensino colaborativo. Sousa, Silva e Fantacini (2016) afirmam que:

[...] o ensino colaborativo é uma proposta para a Educação Inclusiva que visa à parceria entre os professores das classes comuns com os professores da Educação Especial, articulando seus serviços a fim de proporcionar uma educação de qualidade ao público-alvo da Educação Especial, ampliando as oportunidades de inclusão efetiva, de modo que se possa alcançar a igualdade de oportunidades a todos, excluindo de vez a segregação do cenário do público-alvo da Educação Especial.. (SOUSA; SILVA; FANTACINI, 2016, p. 103)

5

Por meio da observância dos dados de acesso realizado pela comunidade escolar e do desenvolvimento das ações escolares, observamos a melhoria nas interações e realizações das ações pedagógicas. O impacto da nossa escola virtual na vida estudantil e na segurança da rotina escolar, proporcionou aos pedagogos melhor acompanhamento do processo ensino e aprendizagem, o fortalecimento do vínculo com os alunos, maior aproximação entre escola e família, empatia com o trabalho dos docentes, engajamento dos alunos e participação efetiva dos pais.

O contexto também possibilitou aos educadores um intenso processo de reflexão e reconstrução de suas práticas docentes no sentido pedagógico, metodológico, sensível ao tempo e as pessoas. (CASTRO; ALVES; CASTRO, 2021, p. 9). É de grande relevância que os educadores tenham a convicção de que, um trabalho com bons resultados acontece quando existe dedicação, mesmo saindo das paredes de uma estrutura (sala de aula), utilizando recursos adequados e juntos aos seus alunos partirem ao encontro de novos saberes para inovar sua prática, pois o saber não chega sem a procura e o fazer pedagógico e só tem significado quando mudamos nossa prática para atender as necessidades reais e urgentes dos nossos alunos. Martins e Almeida (2020) sugerem:

Que as tecnologias utilizadas sejam interfaces de construções conjuntas, de formas síncronas e assíncronas, potencializando os debates, o pensamento crítico, a criatividade, o fazer em conjunto, as reflexões a respeito da experiência social imposta pela pandemia, a comunicação efetiva e amorosa, o currículo integrado com a realidade dos estudantes, atos de currículo multidisciplinares que reúnam professores, projetos que possam ser realizados para encontrar soluções para problemas contemporâneos e tantas outras discussões necessárias para uma educação de qualidade e que se

tornam essenciais à formação do cidadão pronto para lidar com o novo mundo que está por vir (MARTINS; ALMEIDA, 2020. p. 223).

O processo de ensino e aprendizagem no período remoto, promoveu reflexões à prática docente, instigando a mudança e a valorização dos saberes do educando, a valorização das metodologias de ensino por meio das tecnologias de informação e comunicação, a importância da parceria família e escola para o desenvolvendo integral dos educandos.

6

4 Considerações finais

Hoje com mais de sessenta mil acessos, a escola virtual de aprendizagem disponibilizou a continuidade das ações escolares no período de Pandemia, iniciado em 23 de março de 2020 até o dia 31 de agosto de 2021. A página do blog ofertou a rotina e vivências às turmas de Educação Infantil (Infantil IV e V) e Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), na construção de saberes e fortalecimento de vínculos.

O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação se configurou como urgente e essencial na prática educativa, promovendo potencialização das capacidades docente, interações diversas, ensino e aprendizagem de forma ativa e significativa aos educandos.

Levando-se em conta os desafios superados no atendimento aos alunos com deficiência, essa experiência permitiu que cada aluno pudesse ser observado com um olhar singular, em que foram de fato inseridos no mesmo contexto virtual que os demais alunos. As famílias puderam acompanhar de perto o desenvolvimento da criança, experienciando o trabalho que é ofertado pelo AEE na escola e fortalecendo vínculos que ultrapassaram as telas.

A ferramenta permitiu ainda que a comunidade escolar avaliasse o processo educativo durante este período, promovendo reflexões, interações e ampliando o conhecimento dos educandos. Vale salientar que a página do Blog deu visibilidade ao trabalho pedagógico desenvolvido na instituição de ensino, ampliando assim o número de matrículas na educação infantil e no ensino fundamental, atingindo a

capacidade máxima das vagas nas turmas, passando de 386 alunos em 2020 para 422 no ano de 2021, sendo marcante a ampliação de alunos no ensino fundamental.

Diante do exposto, concluímos que a metodologia de trabalho com o blog, viabilizou de forma significativa o planejamento pedagógico dos professores em parte pelo fato deste ter se constituído um grande banco de dados, onde era possível acesso a todas as vídeo aulas produzidas durante o ano letivo, o que facilitava futuras repostagens, correções, acessos, e pesquisas, além de propiciar auto reflexão sobre a prática docente, a partir da análise crítica de suas produções, favorecendo dessa forma a ampliação, agilidade e melhoramento do acompanhamento pedagógico dos educadores.

7

Referências

FORTALEZA, Diário Oficial do Município Nº16.711. **Decreto nº 14.611, DE 17 DE março de 2020**. Disponível em: <https://diariooficial.fortaleza.ce.gov.br/?num-diario=16711&content-diario=&ano-diario=&mes-diario=07&captcha=8duNxf¤t=>. Acesso em: 12 set. 2022.

CASTRO, Mayara Alves de; ALVES, Maria Marly; CASTRO, Debora Dias de. Educação infantil e pandemia: família e escola em tempos de isolamento social. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2021.

FARIAS, Genilson de Azevedo; MEDEIROS NETA, Olivia Moraes de. (Auto)Reflexões sobre os saberes-fazeres docentes em tempos de pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4p. 1-11, 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MARTINS, V.; ALMEIDA, J. (2020). Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. **Revista de Educação**, 4(2), 215-224. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51026>. Acesso em: 12 set. 2022.

LIMA, Maria do Socorro Nogueira Oliveira Filha; SILVA, Cecilia Maria Lima. Prática docente de alunos com deficiências no ensino remoto. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.

SOUSA, D. R.; SILVA, R. N.; FANTACINI, R. A. F. Ensino colaborativo: benefícios e desafios. **Educação, Batatais**. v. 6, nº 3, p. 91-105, jul/dez 2016.

ⁱ **Diana Dantas Bezerra Mendes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2990-2839>

Universidade Estadual do Ceará; World University Ecumenical; Universidade Federal do Ceará
Mestranda em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará, especialista em Mídias na
educação pela Universidade Federal do Ceará, Pedagoga e professora da rede municipal de
Fortaleza desde 2001, atualmente atuando como professora de Sala de Recursos Multifuncional.
Contribuição de autoria: aprofundamento dos estudos na prática de gestão escolar, na vivência da
construção do blog e organização das ações educacionais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2708612893619444>

E-mail: dianadbmendes@gmail.com

ⁱⁱ **Ana Alice Coutinho de Araújo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5234-7773>

World University Ecumenical - Departamento De Ciência Da Educação
Pedagoga e Especialista em Psicopedagogia pela Universidade do Vale do Acaraú, Especialista
em Neuropsicopedagogia: Transtornos Escolares e Práticas Inclusivas pela Faculdade do
Maciço de Baturité, professora da rede municipal de Fortaleza desde 2016.
Contribuição de autoria: estudos sobre avaliação de aprendizagem dos alunos com deficiência,
levando em conta suas especificidades a partir do olhar de uma professora atuante na SRM
(sala de recursos multifuncionais).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5401063951103596>

E-mail: ana.alice.coutinho78@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MENDES, Diana Dantas Bezerra; ARAÚJO, Ana Alice Coutinho de. Uma escola virtual por meio do blog, promovendo acessibilidade e inclusão. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.